

DATA E HORA DE EMISSÃO:

06 NOV 2012 / 16:45

AVISO Nº 17/2012

PRECIPITAÇÃO, VENTO E TROVOADA

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para os próximos dois dias (dia 7 e 8 de Novembro), períodos de chuva na região Sul, passando a regime de aguaceiros, com início na madrugada de dia 07 de Novembro, estendendo-se gradualmente à região Centro, podendo ser por vezes fortes (> 10 mm/h) em especial a sul do sistema montanhoso Montejusto-Estrela.

Existem ainda condições favoráveis à ocorrência de trovoada a partir da tarde, vento forte (até 50 km/h) do quadrante leste nas terras altas, tornando-se do quadrante sul a partir da tarde e agitação marítima na costa sul do Algarve, com ondas de sueste até 2,5 metros.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.meteo.pt



EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculo ao livre escoamento das águas;

- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Protecção Civil e Forças de Segurança.

www.prociv.pt